

	<h2 style="margin: 0;">GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR</h2> <p style="margin: 0;">(GFUC)</p>	<p style="margin: 0;">MODELO</p> <p style="margin: 0;">PED.008.03</p>
---	--	--

<i>Curso</i>	Gestão de Recursos Humanos						
<i>Unidade curricular</i> (UC)	Responsabilidade Social e Voluntariado						
<i>Ano letivo</i>	2023/2024	<i>Ano</i>	1 ^o	<i>Período</i>	2^o sem	<i>ECTS</i>	3
<i>Regime</i>	Opcional	<i>Tempo de trabalho (horas)</i>		Total: 84	Contacto: 45		
<i>Docente(s)</i>	Professora Doutora Ana Poças						
<input type="checkbox"/> <i>Responsável da UC ou</i> <input type="checkbox"/> <i>Coordenador(a) Área/Grupo Disciplinar</i> <input type="checkbox"/> <i>Regente (cf. situação de cada Escola)</i>	Professor Doutor Amândio Baía						

GFUC PREVISTO

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Esta unidade pretende que o estudante:

- 1 - Seja capaz de entender a relação entre os princípios éticos e o conceito de responsabilidade social individual e organizacional e a abrangência das práticas da RSE.
- 2 - Compreenda o contexto social, económico e ambiental sobre a responsabilidade social das organizações a nível Internacional e Nacional.
- 3 - Conheça a definição e caracterização do Voluntariado; Motivação, Aptidões e Capacidades dos voluntários. Deveres e Direitos do voluntário; A ética do voluntário, a legislação e normas sobre voluntariado.
- 4 - Promova uma cultura de filantropia na comunidade estudantil; Desenvolva o espírito cívico e de ética.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. RESPONSABILIDADE SOCIAL

- 1.1. O que é a Responsabilidade Social: Definição e Conceitos fundamentais
- 1.2. Responsabilidade Social Individual; Responsabilidade Social Empresarial/Organizacional; Responsabilidade Social Ambiental (RSE)
- 1.3. Dimensão interna e dimensão externa da RSE
- 1.4. Referências normativas da RSE
- 1.5. Estratégias ESG (Environmental, Social, Governance)
- 1.6. Economia circular. O Pacto Ecológico Europeu
- 1.7. A importância da Economia Social
- 1.8. Conceitos de ética, cidadania e alteridade: Noção do cidadão ético

2. VOLUNTARIADO

- 2.1. Importância do voluntariado para a promoção do bem-estar social
- 2.2. Definição e caracterização do Voluntariado
- 2.3. Motivações, aptidões e capacidades dos voluntários
- 2.4. Deveres, direitos e princípios do voluntário
- 2.5. A prática do voluntariado no quadro da responsabilidade social

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR TECNOLOGIA GESTÃO TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.008.03</p>
--	--	-------------------------------------

2.6. A ética do voluntário: Legislação e normas sobre voluntariado

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

Os conteúdos programáticos estão em coerência com os objetivos da unidade curricular, já que a concretização dos objetivos 1, 2, 3 e 4 implica a completude dos conteúdos programáticos

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Comissão Europeia (2001). *Livro Verde: Promover um quadro europeu para a responsabilidade social das empresas*, Bruxelas, Comissão Europeia.

Camilleri, M. (2017). *Corporate Sustainability, Social Responsibility and Environmental Management: An Introduction to Theory and Practice with Case Studies*. Springer International Editions.

CESE (2017). Evolução recente da economia social na União Europeia. Disponível em: <https://www.eesc.europa.eu/sites/default/files/files/qe-04-17-876-pt-n.pdf>

Domingues, I; Remoaldo, P. (2012). *Responsabilidade Social Organizacional – Desenvolvimento e Sustentabilidade*. V. N. Famalicão: Edições Húmus.

EON, F. (2015). *O que é Responsabilidade Social?* Revista Responsabilidade Social.

Jacinto, L. M. J. (2020). Evolução do Voluntariado em Portugal (2002- 2020). Edição Temática: Ciências Sociais e Humanas. Revista da UI_IPSantarém, 8(2), 157-168.

Leal, A, S., Caetano, J., Brandão, N. G.; Duarte, S. E., Gouveia, T. R. (2011). *Responsabilidade social em Portugal*. Lisboa: Bnomics.

Monteiro, M. (s.d.). A Responsabilidade Social das Empresas (RSE). Instituto Português de Corporate Governance. <https://cgov.pt/>

Neves, J, & Simões, E., (2012). *Research on ethics and social responsibility*. Lisboa: Business Research Unit. ISCTE-IUL.

PROACT (2012). Estudo de caracterização do voluntariado em Portugal - PROACT 2012- Unidade de Investigação e Apoio Técnico ao Desenvolvimento Local, à Valorização do Ambiente e à Luta contra a Exclusão Social - <http://www.voluntariado.pt/>

Santos, M. J. (Coord.)(s.d.). *ABC do Voluntariado*. Ed. RSE Portugal.

Vanessa, M., Cristina, P., Cláudia, A., (2013). Reflexões sobre o conceito e prática do voluntariado no terceiro setor português. Editora: Cristina Parente. 2.ª Série, N.º 8.

Artigos de publicações periódicas e material de apoio disponibilizados pela docente.

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

Método expositivo teórico-prático com utilização de meios audiovisuais; Casos de Estudo e Exercícios de análise e discussão em sala de aula; Disponibilização de conteúdos em e-learning; Ferramentas de trabalho colaborativo; Sessões de colaboração periódica.

Metodologias de Avaliação:

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR TECNOLOGIA GESTÃO TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.008.03</p>
--	--	-------------------------------------

Avaliação contínua: o estudante obtém aprovação quando a média ponderada de três fatores for igual ou superior a dez (10) valores, numa escala inteira entre zero e vinte. Primeiro fator: realização de exercícios propostos relativos ao tema Responsabilidade Social e Voluntariado, com apresentação e discussão em sala de aula, ponderado com 30%; Segundo fator: Realização de um trabalho de grupo relativo à Responsabilidade Social de uma empresa/organização à escolha, ponderado com 35%; Terceiro fator: trabalho individual relativo a uma ação de voluntariado, ponderado com 35%. Os trabalhos devem ser entregues em formato papel e submetidos no moodle dentro dos prazos definidos, com apresentação e discussão em sala de aula. É obrigatória a participação nos três fatores de avaliação.

Avaliação final: o estudante que não tenha obtido aproveitamento na avaliação contínua da UC ou não a tenha realizado, obtém aprovação quando a classificação do exame, seja igual ou superior a dez (10) valores, numa escala inteira entre zero e vinte, em data fixada pela Direção da ESTG-IPG.

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC

O conjunto de métodos de ensino referidos em (5) visam promover a capacidade do aluno se comprometer com o bem comum e estão orientados para a concretização dos objetivos de aprendizagem já referidos.

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

A avaliação contínua está indexada a assiduidade mínima de obrigatória de 2/3 das aulas lecionadas, à exceção dos alunos trabalhadores estudantes, que, no entanto, terão que respeitar os prazos de entrega/discussão dos trabalhos previamente definidos.

8. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

anapocas@ipg.pt, gabinete 62

Horário de atendimento: 6ª feira das 14.30 às 15.30.

9. OUTROS

n.a.

DATA

24 de fevereiro de 2023

ASSINATURAS

Assinatura dos Docentes, Responsável/Coordenador(a)

**GUIA DE FUNCIONAMENTO
DA UNIDADE CURRICULAR**
(GFUC)

MODELO
PED.008.03

Assinatura na qualidade de (clicar)

(assinatura)

Assinatura na qualidade de (clicar)

(assinatura)